



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Código da Disciplina: FLS5940

Nome da Disciplina: Juventude, sexualidade e saúde

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Júlio Assis Simões (FFLCH) e Profa. Dra. Cristiane da Silva Cabral (FSP)

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

2º semestre de 2023

1) OBJETIVOS

A partir de conceitos-chave como geração e curso de vida, a disciplina focalizará estudos sobre juventude, objetivando compreender: *i-* os processos de aprendizagem das normas de gênero, da sexualidade e as experiências sexuais juvenis na contemporaneidade; *ii-* as modalidades de interação afetivo-sexual na atual geração de adolescentes e jovens; *iii-* a construção e o impacto das políticas públicas em saúde sexual e reprodutiva para a população juvenil; *iv-* as relações e saberes que circulam a partir de tecnologias e plataformas digitais; *v-* as estratégias de gerenciamento de riscos e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis da população juvenil; *vi-* as particularidades das experiências sexuais e preventivas em função da intersecção entre marcadores sociais da diferença, tais como gênero, raça, renda, religião e nacionalidade; *vii-* as repercussões da pandemia de COVID-19 sobre a sociabilidade e a saúde dos jovens. Ao debater trabalhos de diferentes campos disciplinares que articulam sexualidade, geração, juventude e saúde, tomando como ponto de partida a compreensão da sexualidade como dimensão da subjetividade atravessada por processos políticos, culturais e históricos mais amplos, a disciplina visa contribuir para a formação de pesquisadores do ampla área de ciências sociais em saúde capazes de reconhecer a diversidade de demandas, experiências e repertórios sexuais, conjugais e de gênero e de adotar um olhar crítico acerca de políticas públicas universalistas e prescritivas. Assim, o curso buscará fomentar reflexões sobre as diferenças e desigualdades sociais, étnico-raciais, culturais, geracionais e de gênero que atravessam a sexualidade e a sociabilidade juvenil.

2) JUSTIFICATIVA

Discutir sexualidade em um contexto de profundas desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero como o do Brasil é tarefa fundamental para pesquisadores e profissionais interessados em atuar no amplo campo das ciências sociais em saúde, especialmente no que diz respeito à elaboração de políticas públicas



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

voltadas, por exemplo, à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e à gravidez na adolescência. Essas atuações, muitas vezes perpassadas pela compressão de que jovens são incapazes de gerir a sua vida afetiva e sexual, se traduzem com frequência em ações educativas de saúde sexual e reprodutiva focadas na mudança dos comportamentos individuais, desatentas às dinâmicas sociais e culturais de aprendizado das condutas sexuais. Faz-se necessário, como contraponto, construir um olhar sócio-histórico sobre a sexualidade e as relações de gênero que possibilite perceber jovens e adolescentes como sujeitos que se constituem em meio a processos complexos de aprendizado da autonomia e do cuidado de si. Assim, o tema desta disciplina intersecciona com outras dimensões teóricas e metodológicas caras ao campo das ciências sociais e humanas e saúde, as quais serão abordadas no decorrer do curso a partir da colaboração entre antropologia social e saúde coletiva. Espera-se que a disciplina contribua para pensar criticamente as políticas públicas que incidem sobre o domínio da reprodução e da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis articuladas aos sujeitos aos quais elas se destinam, marcados por condições sociais distintas e desiguais em termos de classe, gênero, raça-etnia, geração, afiliação religiosa e capital cultural.

3) CONTEÚDO (EMENTA):

- Conceitos de geração e curso da vida;
- Juventude enquanto categoria social;
- Produção social da juventude: socializações intra e extra familiar;
- Gênero, sexualidade e saúde;
- Juventude, gerações e marcadores sociais da diferença;
- Iniciação sexual e aprendizagens da sexualidade;
- Internet e sociabilidade juvenil;
- Políticas públicas em saúde sexual e reprodutiva;
- Gravidez imprevista e aborto juvenil;
- Práticas sexuais e infecções sexualmente transmissíveis: prevenção e gestão de risco;
- “Geração covid-19?": impacto do primeiro confinamento nas trajetórias juvenis;
- Covid-19 e práticas afetivo-sexuais;
- Direitos humanos, diversidade sexual e combate às desigualdades sociais.



4) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário e trabalho final escrito. O seminário terá peso de 40% na média final e o trabalho escrito de 60%. O trabalho consistirá de um pequeno ensaio teórico ou metodológico que necessariamente articule parte dos textos da bibliografia, preferencialmente dialogando com o campo de pesquisa da/o estudante. O ensaio deverá ter entre 7 e 10 páginas (máximo), excluindo referências bibliográficas, Times New Roman 12, espaçamento 1,5. Formatação ABNT.

5) BIBLIOGRAFIA

Almeida, HB. From shame to visibility: hashtag feminism and sexual violence in Brazil. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, 33, 2019

Almeida, MV. Antropologia e sexualidade: consensos e conflitos teóricos em perspectiva histórica. In: Fonseca, L; Soares, C. ; Vaz, JM, org. *A Sexologia, Perspectiva Multidisciplinar*. Coimbra: Quarteto, vol II, pp 53-72, 2003

Amsellem-Mainguy, Yaëlle; Lardeux, Laurent. *Jeunesses. D'une crise à l'autre*. Paris: Presses de Scences Po, 2022

Amsellem-Mainguy, Yaëlle; Vuattoux, Arthur. *Les jeunes, la sexualité et internet*. Paris: Édition François Bourin, 2020.

Attias-Donfut, Claudine; Segalen, Martine. *Avoir 20 ans em 2020. Le nouveaux fosse des générations*. Paris: Odile Jacob, 2020.

Bordier, S. *La fabrique sociale des jeunes. Socialisations et institutions*. Louvain-la-Neuve (Bélgica): De Boeck Supérieur, 2018.

Borges ALV, Schor N. Homens adolescentes e vida sexual: heterogeneidades nas motivações que cercam a iniciação sexual. *Cad Saude Publica* 2007; 23(1):225-234.

Borges ALV, Schor N. Início da vida sexual na adolescência e relações de gênero: um estudo transversal em São Paulo, Brasil, *Cad Saúde Pública*. 2005;21(2):499-507.

Borges, ALV; Duarte, LS; Cabral, CS; Roman, A; Santos, OA; Fujimori, E. Uso de preservativo masculino e dupla proteção por homens adolescentes no Brasil. *Revista de Saúde Pública* (online), v. 55, p. 1-11, 2021.

Bourdieu, P. A "juventude" é apenas uma palavra. In: Bourdieu, P. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

Bozon M, Heilborn ML. As carícias e as palavras. Iniciação sexual no Rio de Janeiro e em Paris, *Novos Estudos CEBRAP*, nº 59, março 2001.

Bozon M, Heilborn ML. Iniciação à sexualidade: modos de socialização, interações de gênero e trajetórias individuais. In: Heilborn ML, Aquino EML, Bozon M, Knauth DR (Org). *O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens*



brasileiros. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006. p. 156- 206.

Bozon, M. A quel âge les femmes et les hommes commencent-ils leur vie sexuelle? Comparaisons et évolutions récentes. *Populations et Sociétés*, jun 2003, n391.

Bozon, M. As novas normas de entrada na sexualidade na América Latina e no Brasil. In: Heilborn ML, Duarte LFD, Peixoto C, Lins de Barros M (Org). *Sexualidade, Família e Ethos Religioso*. Rio de Janeiro: Garamond. 2005. p.301-313.

Brandão, ER; Cabral, CS; Azize, RL; Heilborn, ML. Homens jovens e aborto: a perspectiva masculina face à gravidez imprevista. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, p. e00187218, 2020.

Cabral, CS; Brandão, ER. Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, p. 36(8):e00029420, 2020.

Carrara, S. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. *Mana*, 21(2), p. 323-345, 2015.

Carvalho, Mário. “Travesti”, “mulher transexual”, “homem trans” e “não binário”: interseccionalidades de classe e geração na produção de identidades políticas. *Cadernos Pagu* [online]. 2018, n. 52.

Conley TD, Piemonte JL, Shukla I, Mangla A, Mateti N, Tariq S. Monogamy as protection against COVID- 19?: Non-monogamy stigma and risk (Mis)perception. *Anal Soc Issues Public Policy*. 2022 Sep 27:10.1111/asap.12325..

Correia, R., Corrêa, M., Pedro, R., Lindgren, Y., Nascimento, W., & Siqueira, I. Velhices dissidentes de gêneros e sexualidades: as ocupações coletivas frente a pandemia Covid-19. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO*, 4(3), 460-487. 2020.

Coutinho RZ, Miranda-Ribeiro P. Religião, religiosidade e iniciação sexual na adolescência e juventude: lições de uma revisão bibliográfica sistemática de mais de meio século de pesquisas. *Rev. Bras. Estud. Popul.* [Internet]. 2014

Eleuteri S, Terzitta G. Sexuality during the COVID-19 pandemic: the importance of Internet. *Sexologies*; 30:e55–e60, 2021.

Emirie, G., Iyasu, A., Gezahegne, K., Jones, N., Presler-Marshall, E., Tilahun, K., Workneh, F. and Yadete, W. ‘Experiences of vulnerable urban youth under covid-19: the case of youth with disabilities.’ Policy brief. London: Gender and Adolescence: Global Evidence, 2020.

Feixa, C.; Leccardi, C. O conceito de geração nas teorias sobre juventude. *Revista Sociedade e Estado*
- Volume 25 Número 2 Maio / Agosto 2010.

Ferreira, V.S. (org). *Pesquisar jovens. Caminhos e desafios metodológicos*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2017.

Galland, Olivier. *Sociologie de la jeunesse*. Paris: Armand Colin, 1997.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Gagnon, John. *Uma interpretação do desejo. Ensaio sobre o estudo da sexualidade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2006

Giami, A. COVID-19 et sexualités: l'émergence d'un nouveau paradigme des sexualités. *Sexologies*, Volume 30, Issue 1, January–March 2021.

Goldstein, A. and Flicker, S. “‘Some things just won't go back’: teen girls' dating relationships during Covid-19”, *Girlhood Studies*, Special Issue: Girls' and Young Women's Lives in the Time of Covid-19, Vol. 13 No. 3, pp. 64-78. 2020.

Goldstein, A.; Flicker, S. “It's Been a Good Time to Reflect On...who Isn't Worth Keeping around”: COVID-19, Adolescent Relationship Maintenance and Implications for Health Education. *Health Educ.* 2021.

Gomes, Nilma Lino; Laborne, Ana Amélia de Paula. Pedagogia da crueldade: racismo e extermínio da juventude negra. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 34, p. 1-26, 2018.

Gomes, R, Murta D, Facchini R, Meneghel SN. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na saúde. *Ciênc. Saúde Colet.* [online]. 2018.

Gonçalves, L. A. P.; Oliveira, R. G.; Gadelha, A. G. S., & Medeiros, T. M.. Saúde coletiva, colonialidade e subalternidades - uma (não) agenda? *Saúde em Debate*, 43(spe8), 160-174, 2019.

Gruskin, S. Ferguson, L. Government regulation of sex and sexuality: in their own words, *Reproductive Health Matters*, 17:34, 108-118, 2009.

Gruskin, S. Yadav, V. Castellanos-Usigli, A. Khizanishvili, G. Kismödi, E. Sexual health, sexual rights and sexual pleasure: meaningfully engaging the perfect triangle, *Sexual and Reproductive Health Matters*, 27:1, 29-40, 2019.

Gubert D, Madureira VSF. Iniciação sexual de homens adolescentes. *Cien Saude Colet* 2008; 13(Supl. 2):2247-2256.

Guimarães, J; Cabral, CS . Pedagogias da sexualidade: discursos, práticas e (des)encontros na atenção integral à saúde de adolescentes. *Pró-Posições* (Unicamp. Online), v. 33, p. e20200043, 2022.

Hall, KS. Samari, G. Garbers, S. Casey, SE. Diallo, DD. Orcutt, M. et al. Centring sexual and reproductive health and justice in the global COVID-19 response. *The Lancet*, volume 395, issue 10231, p. 1175-1177, 2020.

Hartmann M, Khosla R, Krishnan S, George A, Gruskin S, Amin A. How are gender equality and human rights interventions included in sexual and reproductive health programmes and policies: a systematic review of existing research foci and gaps. *PLOS One*;11(12):e0167542, 2016.

Heilborn, ML Aquino, EML, Bozon, M, Knauth, DR. *O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros*. Rio de Janeiro: Garamond e Fiocruz; 2006.

Heilborn, ML. Articulando Gênero, Sexo e Sexualidade: diferenças na saúde. IN: Paulete Goldenberg, Regina Maria Giffoni Marsiglia, Mara Helena de Andréa



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Gomes (org), *O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

Hugo TDO, Maier VT, Jansen K, Rodrigues CEG, Cruzeiro ALS, Ores LC, et al. Fatores associados à idade da primeira relação sexual em jovens: estudo de base populacional. *Cad Saúde Pública*; 27(11): 2207-14, 2011.

Hussein, J. COVID-19: What implications for sexual and reproductive health and rights globally? *Sex Reprod Health Matters*. 2020, Volume 28, , Issue 1.

Karp C, Moreau C, Sheehy G, Anjur-Dietrich S, Mbushi F, Muluve E, et al. Youth relationships in the era of COVID-19: A mixed-methods study among adolescent girls and young women in Kenya. *J Adolesc Health*. Nov; 69(5): 754–761, 2021.

Knauth, Daniela; Heilborn, Maria Luiza; Bozon, Michel; Aquino, Estela M. L. Sexualidade juvenil: aportes para as políticas públicas / Sexuality in youth: guidelines for public policy. In: Heilborn, Maria Luiza; Aquino, Estela M. L; Bozon, Michel; Knauth, Daniela Riva (org.), *O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006.

Lindberg, LD, Bell, DL, Kantor, LM. The Sexual and Reproductive Health of Adolescents and Young Adults During the COVID-19 Pandemic. June 2020.

Lopes, G.P., Vale, F.B.C., Vieira, I. et al. COVID-19 and Sexuality: Reinventing Intimacy. *Arch Sex Behav* 49, 2735–2738, 2020.

López-Sáez, M. Á., & Platero, R. L. Spanish youth at the crossroads of gender and sexuality during the COVID-19 pandemic. *European Journal of Women's Studies*, 29(1suppl), 90S-104S. 2022.

Mannheim, K. *Le problème des générations*. Paris: Nathan, 1990 [1928].

Moutinho, L. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cad. Pagu*, 42, jan-jun 2014.

Nelson Kimberly M., Gordon Allegra R., John Steven A., Stout Claire D., Macapagal Katharyn. Physical sex is over for now: Impact of COVID-19 on the well-being and sexual health of adolescent sexual minority males in the U.S. *J. Adolesc. Health*, 67 (6), pp. 756-762, 2020.

Nessaibia, I., Sage, R., Atwood, L. et al. The way COVID-19 transforms our sexual lives. *Int J Impot Res* 34, 117–119, 2022.

Nunn, A. Dickman, S. Nattrass, N. Cornwall, A. Gruskin, S. The impacts of AIDS movements on the policy responses to HIV/AIDS in Brazil and South Africa: A comparative analysis, *Global Public Health*, 7:10, 1031-1044, 2012.

O'Dwyer. BM; Heilborn, ML. Jovens transexuais: acesso a serviços médicos, medicina e diagnóstico. *Interseções - Revista de Estudos Interdisciplinares*, v. 20, p. 196-219, 2018.

Paceley, M. S., Okrey-Anderson, S., Fish, J. N., McInroy, L., & Lin, M. Beyond a shared experience: Queer and trans youth navigating COVID-19. *Qualitative Social Work*, 20(1–2). 2021.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Pais, José Machado (org.). *Traços e riscos de vida: uma abordagem qualitativa dos modos de vida juvenis*. Porto: Ambar, 1999.

Pais, José Machado. *Culturas juvenis*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1993.

Paiva V; Silva, VN. Facing negative reactions to sexuality education through a multicultural human rights framework. *Reprod Health Matters*. Dec 2015; volume 23(46), p. 96–106.

Paiva, V. Garcia, MRV. França-Jr, I. Gonçalves da Silva, C. Galeão-Silva, LG. Simões, JS. et al. Youth and the COVID-19 crisis: lessons learned from a human rights-based prevention program for youths in São Paulo, Brazil. *Glob Public Health*, 2021;0(0):1–14.

Paiva, V; Antunes, MC; Sanchez, M. N. O direito à prevenção da Aids em tempos de retrocesso: religiosidade e sexualidade na escola. *Interface* (Botucatu. Online), v. 24, p. 1, 2019.

Pascoal PM, Carvalho J, Raposo CF, et al. The impact of COVID-19 on sexual health: A preliminary framework based on a qualitative study with clinical sexologists. *Sex Med*. 2021.

Platero, L. R., & López-Sáez, M. A. Spanish LGBTQ+ youth and the role of online networks during the first wave of Covid-19. *Social Inclusion*, 10(2), 185–194, 2022.

Platero, R.L. and López-Sáez, M.Á. "Support, cohabitation and burden perception correlations among LGBTQ+ youth in Spain in times of COVID-19", *Journal of Children's Services*, Vol. 15 No. 4, pp. 221-228. 2020.

Preciado, Paul. *Manifesto contrassexual. Práticas subversivas de identidade sexual*. São Paulo: N-1 Edições, 2014.

Preciado, Paul. Testo Junkie. *Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: N-1 Edições, 2018. (Cap. 2 "A era farmacopornográfica"; cap.12 "Micropolíticas de gênero na era farmacopornográfica")

Rieth, F. A iniciação sexual na juventude de mulheres e homens. *Horizontes Antropológicos*, 8(17), 77- 91, 2002.

Rodríguez-Domínguez, C., Lafuente-Bacedoni, C., & Durán, M. Effect of the Lockdown Due to COVID- 19 on Sexuality: The Mediating Role of Sexual Practices and Arousal in the Relationship Between Gender and Sexual Self-Esteem. *Psychological Reports*, 125(6), 2879–2901. 2022.

Rubin, G. *Políticas do Sexo*. São Paulo, Ubu, 2017.

Scharmanski S, Hessling A. Sexuality education for young people in Germany. Results of the 'Youth Sexuality' representative repeat survey. *J Health Monit*. 29;7(2):21-38, 2022.

Silva, CG. ; Leite, V. Simões, JA. et al. Dimensões do assédio na escola: diálogos sobre gênero como jovens estudantes do ensino médio de São



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

Paulo/Brasil. *Interface*, 27, 2023

Simões, JA; França, IL; Macedo, M. Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. *Cadernos Pagu* (UNICAMP), 35, p. 37-78, 2010.

Simões, JA. Male homosexuality and the life course: thinking about age and sexual identities. In: SIVORI H. (Org). *Sexuality, culture, and politics: a South American reader*. Rio de Janeiro, CEPESC, p. 260-282, 2013

Spósito, MP; Carrano, P. C. R. Juventude e Políticas Públicas no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, 24, 16-39, 2003.

Stavridou, A.; Samiakou, C.; Kourti, A.; Tsiorou, S.; Panagouli, E.; Thirios, A.; Psaltopoulou, T.; Sergentanis, T.N.; Tsitsika, A. Sexual Activity in Adolescents and Young Adults through COVID-19 Pandemic. *Children*, 8, 577. 2021.

Tulloch, J.; Lupton, D. *Risk and everyday life*. London: SAGE, 2003. 140 p.

Vance, Carole. A antropologia redescobre a sexualidade: comentário crítico. *Physis-Revista de Saúde Coletiva*, v. 5, n. 1, pp. 7-31, 1995.

Weeks, Jeffrey. 2007. O corpo e a sexualidade. In: Louro, GO. *Corpo Educado – pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Yarger, J., Gutmann-Gonzalez, A., Han, S. *et al*. Young people's romantic relationships and sexual activity before and during the COVID-19 pandemic. *BMC Public Health* 21, 1780 (2021).